

MUSEU : BIBLIOTECA

Data publicação

Diário Grande ABC:
Coluna Memória

Folha para Hemeroteca

20/12/87

Cl:

Assunto:

GRANDE ABC

MEMÓRIA

Ademir MEDICI

Os Vezzero de São Caetano



Reprodução-Maurício PAVAN

A história do imigrante italiano Amadeu Vezzero está intimamente ligada à história da construção da igreja matriz da Sagrada Família, em São Caetano. Ele foi um dos pedreiros que construiu a igreja - outro pedreiro se chamava Georgete. A obra foi erguida entre 1933 e 1938, na área cedida por Luiz Baraldi, que até então ali mantinha enorme pomar. A orientação aos pedreiros coube ao padre italiano Alexandre Grigolli. O telhado da matriz foi feito por um carpinteiro chamado Chico Laporte, já falecido. E quem entrar hoje na igreja observará uma gruta construída por Amadeu Vezzero.

Os Vezzero chegaram a São Caetano em 1927. Aqui estão eles na foto, batida por volta de 1939. Sentados: Eliza, a *mama* Tereza Longo Vezzero Amadeu Vezzero e Lúcia. Atrás: Luiz, Máximo, Ricardo, Tulio, Vitório e Gino.

Luiz Vezzero trabalhava na fábrica de óleo de Jorge Picosse.

Túlio trabalhava na carpintaria de Manoel Ribeiro. Fazia violões e cantava com a mãe nos parques locais. Vitório trabalhava na torrefação de café dos Musumessi, da João Pessoa. Ricardo trabalhava na Mecânica São Caetano. Gino foi fotógrafo e atuou no estúdio de Vicente, sobre o antigo e famoso *O Carioca*. Máximo era bilheteiro da estrada de ferro Santos-Jundiaí. Eliza trabalhava na Matarazzo e Lúcia numa antiga pensão italiana situada à rua Perella.

As informações todas foram prestadas por uma das netas de Amadeu e Tereza, Luiza Vezzero de Souza, que faz um destaque: a alegria da avó, a *nona* que cantava com a família nas ruas da São Caetano pequena e italiana dos grandes dias.